

Ata Reunião: Fórum de Luta pela Moradia

Data: 20/08/2019

Local: NEPHU Rua Almirante Tefé, nº. 637, 3º Andar. Centro, Niterói - RJ

Início: 18:30h

Término: 20:30h

Próxima reunião: 04/09/2019 - 18:30h

A reunião começa com uma explicação de Regina sobre a atuação do Nephu e um dos primeiros casos onde o núcleo trabalhou, o projeto da Favela do Gato; após isso fala sobre o projeto de Pendotiba que o Nephu, já como núcleo de estudos, atuou e depois veio a ser Assessor Técnico da FAMNIT antes de haver o processo de cooptação da mesma.

Até 2016 a luta pela terra ficou parada em Niterói, porém, houve um deslizamento e a partir disso começaram conversas e audiências sobre o Plano Diretor, com isso e a volta da participação dos moradores, foi criado o Fórum de Luta pela Moradia que tem como principal papel auxiliar as comunidades e conscientizar de que a luta pela moradia não é individual.

Após isso Regina convida Danilo (MTST) para explicar aos alunos da Geografia que estão presentes na reunião mais sobre como se deu essa parceria entre MTST e Fórum e também sobre a questão da ocupação. Danilo explica que começou com uma ocupação no Largo da Batalha e atualmente eles estão estudando um terreno, junto ao Nephu, para elaborar um projeto; lembra que é necessário lutar para que haja avanços nesse processo.

“As pessoas têm direito à moradia com dignidade, não só uma laje, um teto, etc.”

Ana Paula (MTST) fala sobre o quão enriquecedor é participar desse processo de conquista das pessoas, vinda de São Paulo, ela ressalta a diferença da discussão do território entre RJ e SP, aqui é bem mais dividido e as dificuldades são diferentes.

“As pessoas escolhem né, ou manter a própria vida, ou vir pra reunião discutir e lutar pela moradia.”

Regina fala sobre a Penha, principal liderança de Vila Autódromo e de como ela foi de uma moradora que ia às reuniões mas sempre estava calada a uma pessoa que deu a cara a tapa e hoje se tornou um símbolo de resistência. Fala também sobre o caráter multidisciplinar da equipe e sobre como isso é enriquecedor para os estudantes. Fala sobre a organização do Ato onde foi marcada uma reunião e apenas os apoiadores apareceram, assim, lembrando que são momentos onde se tem mais ou menos participação.

Fala sobre o corte de verbas da universidade e da possibilidade de realocação do Nephu para outro prédio e sugere uma pauta: Fazendinha, Seminário e Conferência das Cidades.

Começa pela Conferência das Cidades que veio fruto de uma discussão para escolher os conselheiros de política urbana de Niterói, essa conferência consistiria em uma reunião sexta à noite e na escolha dos conselheiros no sábado. Foi decidido, por fim, que haverá uma **pré conferência** que ocorrerá nos dias **10 e 12 de setembro**, após isso uma prestação de contas da Prefeitura, onde regina lembra da importância de estar lá para questionar. No dia **20** **haverão as inscrições** e no dia **21 será a discussão** para montar uma pauta e decidir os futuros conselheiros. Um dos problemas é que os conselheiros geralmente precisam ter CNPJ e muitas das associações do Fórum não tem, logo, a representação do movimento tende a continuar na mão da FAMNIT. Por

fim pede aos moradores que compareçam na próxima reunião do COMPUR, dia 09/09/19.

Agora, falando da Fazendinha, explica rapidamente sobre o processo de Regularização Fundiária pelo ITERJ que está havendo e sobre o problema enfrentado por falta de verba. Lembra que a ideia no curso é tratar novamente da Fazendinha, assim, complementando o trabalho já feito no último ano. Pede aos moradores da Fazendinha para que se revezem no curso e pontua o fato de não conseguirmos mais transporte pela UFF.

Ronald (Fazendinha) explica que em 2010 houve a ameaça de remoção e em 2011 eles tiveram apoio do ITERJ; em 2014 foi enviada uma empresa para fazer o levantamento topográfico e foi feito, também, um cadastro socioeconômico da comunidade; em 2016, por falta de pagamento, a empresa teve de interromper o trabalho. Houve uma reunião com a antiga presidente do ITERJ onde os foi dito que havia a necessidade de 2 topógrafos e 1 cadista para dar continuação aos trabalhos.

(45:27)